

FSL0532: Sociologia do Capitalismo Contemporâneo

2º semestre 2018

Segundas-feiras, das 19:30 às 22:45 / Terças-feiras, das 14:00 às 18:00

Carga Horária: 4 aulas semanais

Créditos: 4

Professor Responsável: Prof. André Vereta-Nahoum

andre.nahoum@usp.br

Sala 2133

OBJETIVOS

Compreender alguns dos elementos constitutivos do arranjo sociotécnico, cultural e político que se define como capitalista, em seu atual estágio de desenvolvimento, é a proposta deste curso. O curso mescla análises em diferentes escalas (do macro para o micro, de casos locais a tendências globais) para introduzir às alunas e aos alunos de graduação em ciências sociais um retrato, ainda que parcial, desse arranjo. Na reconstrução desse arranjo de vida coletiva o curso propõe um esforço coletivo de interrogação sobre (1) quais são os vetores principais na conformação desse arranjo de vida coletiva e (2) quais os aspectos desse arranjo singularizam a experiência social contemporânea e diferem dos que estavam postos, de acordo com diferentes interpretações.

CONTEÚDO

PARTE 1: *O Capitalismo entre continuidades e mudanças: Globalização e Financeirização* (9 aulas)

PARTE 2: *Formas de governo das nações e dos agentes no capitalismo contemporâneo* (6 aulas)

MÉTODOS

Aulas expositivas, debates de casos exemplares, atividades em classe e material audiovisual. O curso pressupõe a leitura do material obrigatório, além da ativa participação nos debates em classe. Exigem-se de oito a doze horas semanais de preparação para as aulas. Ainda que versões dos textos em português sejam oferecidas, sempre que possível, um conhecimento prático de leitura em língua inglesa é necessário para o aproveitamento do curso. Todo o material de leitura está disponível na página Moodle do curso.

AVALIAÇÃO

A avaliação neste curso será composta de diferentes atividades:

- (1) Questões ou comentários, de no **máximo cinco linhas, versando sobre a leitura obrigatória postados no fórum do curso no Moodle, em ao menos dez aulas**. Comentários e questões na forma de posts devem ser incluídos até o início da aula, de preferência vinte e quatro horas antes. O fórum será aberto à discussão e comentários de todos (30%).
- (2) **OPCIONAL**: uma resenha de um livro definido em conversa com o professor, a ser entregue **no dia 20/11** (20%);
- (3) Um trabalho final a ser feito em **grupo de até três pessoas** sobre **tema acertado com o professor**, no escopo da disciplina. O trabalho poderá ser entregue na **versão escrita**, como um **documentário visual** ou como um **documentário sonoro**. **Em qualquer um dos casos, os alunos devem observar as boas práticas acadêmicas e as convenções de apresentação científicas. O grupo enviará a proposta até 30/10** (Apresentação da proposta 10%; Trabalho: 40-60% a depender de optar ou não pela resenha).

Em qualquer uma das avaliações, a prática de plágio (a utilização de escritos de terceiros sem a devida indicação da autoria por meio de aspas e citação, bem como sua inclusão na bibliografia) será penalizada com a reprovação sumária no curso.

NORMA DA RECUPERAÇÃO

O aluno que teve frequência superior a 70% e obteve média final inferior a 5,0 e superior ou igual a 3,0 poderá elaborar um ensaio final até data a ser determinada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

PARTE 1. *O Capitalismo entre continuidades e mudanças: Globalização e Financeirização*

Aula 1 (20 e 21/08): Apresentação: o que é o capitalismo e como estudá-lo

- Apresentação do curso: objetivos, regras de funcionamento, critérios de avaliação, trabalho; Capitalismo, uma definição operacional - capitalismo e modernidade; O capitalismo nas análises clássicas

Leituras obrigatórias:

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Eve. *O Novo Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009, pp. 31-8.

SWEDBERG, Richard. *Classics in Economic Sociology*. In: SWEDBERG, Richard. *Principles of Economic Sociology*. Princeton: Princeton University Press, 2007 (Capítulo 1).

Leitura complementar:

SAYER, Derek. *Capitalism & Modernity: an excursus on Marx and Weber*. Oxford: Routledge, 1991 (Capítulo 3).

KOCKA, Jürgen. *Capitalism: a short history*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2016 (Capítulo 1).

STREECK, Wolfgang. *How to Study Contemporary Capitalism*. *European Journal of Sociology*, 53(1), p. 1–28, 2012.

Aula 2 (27 e 28/08): Definindo o contemporâneo: algumas teses alternativas sobre a globalização

- A globalização é um aspecto determinante do atual estágio do capitalismo? Se assim é, quais suas principais características? Qual o futuro da governança diante da globalização?

Leitura obrigatória:

HELD, David; McGrew, Anthony (eds.). *The Global Transformations Reader. An Introduction to the Globalization Debate*. Cambridge: Polity, 2000. (Capítulos 3, 4, 7 e 28).

Leitura complementar:

RODRIK, Dani. *The Political Trilemma of the World Economy* (cap. 9). IN: _____. *The Globalization Paradox*. Nova Iorque: W. W. Norton, 2011.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (ed.). *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2000, p. 201-246.

Aula 3 (10 e 11/09): O tempo-espaço do capitalismo contemporâneo (I): sincronicidade e aceleração

- Os marcos temporais em que se desenvolve o capitalismo. Como os processos socioeconômicos no marco do capitalismo contemporâneo alteram a organização e percepção do tempo?

Leitura obrigatória:

HARVEY, David. A compressão do tempo-espaço e a condição pós-moderna. In: HARVEY, David. *A Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Loyola, 1992, pp. 257-276.

URRY, John. Times. In: URRY, John. *Sociology beyond Societies. Mobilities for the Twenty-First Century*. Londres: Routledge, 2002, p. 105-130.

Leitura complementar:

SEWELL Jr., William. *Temporalities of Capitalism*. *Socio-Economic Review*, 6(3): 517-537, 2008.

THOMPSON, E. P. Time, Work-discipline, and industrial capitalism. *Past and Present*, 38.

Aula 4 (17 e 18/09): O tempo-espaço do capitalismo contemporâneo (II): mobilidades de pessoas, objetos e capitais

- Quais são os espaços e os tempos (e as escalas) em que as atividades que definem o capitalismo ocorrem? Muda o alcance dessas atividades? Qual o papel da materialidade desses espaços nas interações sociais? A globalização dos serviços financeiros e a centralização do capital.

Leitura obrigatória:

URRY, John. Travellings. In: URRY, John. *Sociology beyond Societies. Mobilities for the Twenty-First Century*. Londres: Routledge, 2002, p.49-76.

SASSEN, Saskia. The Embeddedness of Electronic Markets: the Case of Global Capital Markets. In: KNORR-CETINA, Karin ; PREDA, Alex. *The Sociology of Financial Markets*, Oxford; Oxford University Press, 2005, p. 17-37.

Leitura complementar:

ZALOOM, Caitlin. *Out of the Pits*. Chicago: Chicago University Press, 2006. Capítulo 1.

PARDO-GUERRA, Juan Pablo. Creating Flows of Interpersonal Bits: the Automation of the London Stock Exchange, c. 1955-1990. *Economy & Society*, 38(1): 84-109, 2010.

LARKIN, Brian. The Politics and Poetics of Infrastructure. *Annual Review of Anthropology*, 42, p. 327-343, 2013.

Aula 5 (24 e 25/09): Outros percursos globais: a globalização popular “de baixo”, o sistema mundial não-hegemônico e a informalidade

- Como se movem os bens no mundo contemporâneo? Quem os faz mover? Quem são os novos mercados móveis e outros agentes transnacionais?

RIBEIRO, Gustavo Lins. A Globalização Popular e o Sistema Mundial Não Hegemônico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 25(74): 21-38, 2010.

Leitura complementar:

FREIRE, Carlos. Os mercados populares do Centro de São Paulo: Dispositivos Comerciais Globalizados. In: PERALVA, Angelina e TELLES, Vera da Silva (orgs.). *Ilegalismos na Globalização*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2016, p. 287-303.

HART, Keith. Informal Income Opportunities and Urban Employment in Ghana. *The Journal of Modern African Studies*, 11(1): 61-89, 1973.

RIBEIRO, Gustavo Lins. Globalização Popular: De Guangdong a Caruaru. *Le Monde Diplomatique Brasil*, 20, 5/03/2009. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/de-guangdong-a-caruaru/>

COLLETO, Diego. *The Informal Economy and Employment in Brazil*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2010.

Aula 6 (1 e 2/10): A cultura em tempos de globalização

- Convergências e domesticações culturais em tempos de globalização. O pensamento burguês como cultura. Cultura e desigualdade. O capitalismo como uma cultura (adquirida). Debate na classe.

Leitura obrigatória:

MILLER, Daniel. Coca-cola: a black sweet drink from Trinidad. In: _____. (ed.) *Material Cultures. Why Some Things Matter*. Londres: UCL Press, 1998, p. 169-188.

RITZER, George; RYAN, Michael. The Globalization of Nothing. *Social Thought & Research*, 25 (1/2): 51-81, 2002.

Ou para quem preferir ler em espanhol:

RITZER, George. La McDonaldisación de la Sociedad. Barcelona: Ariel, 1996. Capítulo 1 (pp. 15-33).

Leitura complementar:

SAHLINS, Marshall. La Pensée Bourgeoise. A sociedade ocidental enquanto cultura. In: SAHLINS, Marshall. *Cultura e Razão Prática*. São Paulo: Zahar, p. 166-203.

SAHLINS, Marshall D. Two or Three Things That I Know About Culture. *Journal of the Royal Anthropological Institute*, 5, p. 399-422, 2009.

BOURDIEU, Pierre. *A Distinção*. Crítica Social do Julgamento. São Paulo: Zouk, pp. 93-121, 2006.

Aula 7 (8 e 9/10): Um ou muitos? O debate sobre as variedades de capitalismo

- Embora tenha se espalhado pelo globo, o capitalismo comporta significativa variação de modelos. Quais são as diferenças e como esses modelos têm se alterado nas últimas décadas?

Leitura obrigatória:

HALL, Peter; SOSKICE, David. An Introduction to Varieties of Capitalism. In: *Varieties of Capitalism. The Institutional Foundations of Comparative Advantage*. Oxford: Oxford University Press, 2001, pp. 1-33 e 50-51.

Procure ler também:

MADARIAGA, Aldo. Variedades de capitalismo y sus contribuciones al estudio del desarrollo en América Latina. *Política y Gobierno*, XXV(2): 441-468, 2018.

Leituras complementar:

BLOCK, Fred. Varieties of What? Should We Still Be Using the Concept of Capitalism? *Political Power and Social Theory*, 23, 2012.

KITSCHOLT, Herbert; LANGE, Peter; MARKS, Gary; STEPHENS, John D. *Convergence and Divergence in Advanced Capitalist Democracies*. In: KITSCHOLT, Herbert; LANGE, Peter; MARKS, Gary; STEPHENS, John D. *Continuity and Change in Contemporary Capitalism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999, p. 427-460.

Aula 8 (15 e 16/10): Desvendando o capitalismo brasileiro contemporâneo

E qual a posição do Brasil nessas variedades de capitalismo? Quais os principais desafios internos e externos à inserção do Brasil no capitalismo contemporâneo?

Leitura obrigatória:

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos e DINIZ, Eli. Empresariado Industrial, Democracia e Poder Político. *Novos Estudos*, 84: 83-99, 2009.

Leitura complementar:

FONT, Maurício A. *Transforming Brazil: a reform era in perspective*. Oxford: Rowan & Littlefield Publishers, 2003.

SCHNEIDER, Ben Ross (ed.). *New Order and Progress. Development and Democracy in Brazil*. Oxford: Oxford University Press, 2016, caps. 1 e 2.

Aula 9 (22 e 23/10): As finanças no capitalismo contemporâneo

- O lugar das instituições financeiras e dos mercados de capitais e futuros no capitalismo contemporâneo. O debate em torno da financeirização - internacional e brasileiro.

Leitura obrigatória:

VAN DER ZWAN, Natascha. Making Sense of Financialization. *Socio-Economic Review*, Vol. 12, No. 1, p. 99–129, 2014.

GRÜN, Roberto. Financeirização de esquerda? Frutos inesperados no Brasil do século XXI. *Tempo Social*, 21(2): 153-184, 2009.

Leitura complementar:

KRIPPNER, Greta. The financialization of the American economy, *Socio-Economic Review*, 3(2). 2005.

DAVIS, Gerald. The New Financial Capitalism. In: *Managed by the Markets. How Finance Reshaped America*. Oxford University Press, pp. 1-30, 2009.

CROUCH, Colin. Privatised Keynesianism: An Unacknowledged Policy Regime. *The British Journal of Politics & International Relations*, 11, p. 382–399, 2009.

TRUMBULL, Gunnar. Credit Access and Social Welfare. The Rise of Consumer Lending in the United States and France. *Politics & Society* 40(1), p. 9-34, 2012.

PARTE 2: Formas de governo das nações e dos agentes no capitalismo contemporâneo

Aula 10 (29 e 30/10): Os especialistas globais da governança capitalista

- O debate em torno do papel que espertos (economistas, burocratas) têm na conformação de arranjos sociais e na gestão do capitalismo. A criação da economia como um objeto de intervenção política no século XX. A internacionalização da expertise em gestão econômica e desenvolvimento.

Leitura obrigatória:

MITCHELL, Timothy. The Work of Economics: How a Discipline Makes its World. *European Journal of Sociology*. 47(2), p. 297-320, 2005.

Leitura complementar:

BABB, Sarah. Neoliberalism and the Globalization of Economic Expertise (cap. 1). IN: _____. *Managing Mexico: Economists from Nationalism to Neoliberalism*. Princeton: Princeton University Press, 2004, p. 1-22.

DEZALAY, Yves; GARTH, Bryant. A dolarização do conhecimento técnico profissional e do Estado: processos transnacionais e questões de legitimação na transformação do Estado, 1960-2000. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 15 (43), p. 163-176, 2000.

HOLMES, Douglas. Economy of Words. *Cultural Anthropology*, 24(3): 381-419, 2009.

ELYACHAR, Julia. Best Practices: Research, NGOs, and Finance in Cairo, *American Ethnologist*, 2005.

Aula 11 (5 e 6/11): Práticas calculativas e novas tecnologias de governo do capitalismo

- O uso de índices e práticas calculativas como tecnologias de governo. A utilização de números para classificar e administrar riscos. Os Estados no mercado.

Leitura obrigatória:

MILLER, Peter. Governing by numbers: why calculative practices matter. *Social Research*, 68(2): 379-396, 2001.

Procure ler também:

FOURCADE, Marion. State Metrology. The Rating of Sovereigns and the Judgment of Nations. IN: MORGAN, Kimberly J.; ORLOFF, Ann Shola (ed.). *The Many Hands of the State: Theorizing Political Authority and Social Control*. Cambridge (R.U): Cambridge University Press, 2017, p. 103-130.

Leitura complementar:

FOUCAULT, Michel. Governamentalidade. In: _____. *Microfísica do Poder*. São Paulo: Graal, pp. 163-174, 2003.

FOURCADE, Marion e HEALY, Kieran. “Classification Situations: Life-Chances in the Neoliberal Era.” *Accounting, Organizations, and Society*, Vol. 38, p. 559–572, 2013.

MARRON, Donncha. Lending by numbers. Credit scoring and the constitution of risk within American consumer credit. *Economy and Society*, Vol. 36, No. 1, p. 103-133, 2007.

FOURCADE, Marion e HEALY, Kieran. "Seeing Like a Market." *Socio-Economic Review*, Vol. 15, p. 9-29, 2017.

Aula 12 (12 e 13/11): A moralidade do capitalismo - visões rivais

- Quais são as visões morais a respeito do capitalismo e como elas informam práticas? Como processos de mercantilização de bens e relações são afetados por visões morais?

Leitura obrigatória:

HIRSCHMAN, Albert O. Rival Interpretations of Market Society: Civilizing, Destructive of Feeble? *Journal of Economic Literature*, 20. p. 1463-1484, 1982.

MANDEVILLE, Bernard. A Fábula das Abelhas (exercício em classe).

Leitura Complementar:

FOURCADE, Marion; HEALY, Kieran. Moral Views of Market Society. *Annual Review of Sociology*, 33, 2007.

Aula 13 (26 e 27/11): Um novo espírito do capitalismo?

- Como se justifica o capitalismo, a despeito de produzir injustiça, desigualdade e opressões? Quais as configurações ideológicas que permitem sua reprodução?

Leitura obrigatória:

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Ève. *O Novo Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009, p. 38-60 e 81-132.

Leitura complementar:

THRIFT, Nigel. It's the Romance, not the Finance, that Makes the Business Worth Pursuing: Disclosing a New Market Culture. *Economy and Society*. 30(4), p. 412-432, 2001.

FLIGSTEIN, Neil; SHIN, Taekjin. Shareholder Value and the Transformation of the U.S. Economy, 1984–2000. *Sociological Forum*, 22(4): 399-424.

Aula 14 (03/12 e 04/12): As emoções do capitalismo e sua administração

- A educação sentimental. A gestão das emoções a serviço do capitalismo.

Leitura obrigatória:

HOCHSCHILD, Arlie R. Exploring the Managed Heart. In: *The Managed Heart. Commercialization of Human Feeling*. University of California Press, 2002, p. 3-23.

Leitura complementar:

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. São Paulo: Zahar, 1995. Vol.1: pp. 13-20, 214-251. Vol. 2: Parte 2: Sugestões para uma Civilização dos Processos Civilizadores, sobretudo seções I, II, V, VI e VIII.

HOCHSCHILD, Arlie R. Exploring the Managed Heart. In: *The Managed Heart. Commercialization of Human Feeling*. University of California Press, 2002, p. 89-137.

Aula 15 (10/12 e 11/12): Sonhos, esperanças e ficções na ação econômica

Como se movem os agentes, em meio às incertezas e o futuro aberto do capitalismo? O agente econômico como ser reflexivo (entre a razão e o afeto)

Leitura obrigatória:

MIYAZAKI, Hirokazu. Economy of Dreams: Hope in Global Capitalism and Its Critiques. *Cultural Anthropology*, 21, p. 147–172. 2006.

Leitura complementar:

BECKERT, Jens. Imagined futures: Fictional expectations in the economy. *Theory & Society*, 42(3), p. 219-240, 2013.

SUGESTÕES DE LIVROS PARA RESENHAS (alunxs podem sugerir outros, a combinar com o professor)

BECKERT, Jens. *Imagined Futures. Fictional Expectations and Capitalist Dynamics*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2016.



MIYAZAKI, Hirokazu. *Arbitraging Japan: Dreams of Capitalism at the End of Finance*. Berkeley: University of California, 2013.

MITCHELL, Timothy. *Carbon Democracy*. Londres: Verso, 2013.

TSING, Anna Lownhaupt. *The Mushroom at the End of the World: On the Possibility of Life in Capitalist Ruins*. Princeton: Princeton University Press, 2016.